



25/04/1929

Antes de mais nada – Prudente amigo – um abraço sincero de pêsames pela morte de seu tio. Pêsames extensivos a Inah. A seu pai enviarei diretamente.

Sua última carta chegou aqui depois de haver recebido outra enviada há tempos.

Não escrevi nem escreverei coisa alguma em resposta ao meu ex-admirador Oswald de Andrade. Ou antes: escrevi mas não publiquei nem publicarei. De fato rabisquei o *Recado para um áulico* que saiu violento como o diabo. O Rodrigo leu uma cópia que enviei a pedido dele. A você não enviei com receio de chocar Inah. É realmente coisa incrivelmente ferina. O Rodrigo deve ter rasgado a cópia. Mas ainda que não tenha rasgado não faça questão de ler. Nunca escrevi coisa mais virulenta. É verdade que podia amenizar. Mas não paga a pena. O Oswald (como diz o nosso Couto) é um sujeito que mesmo durante o carnaval não pode sair à rua vestido a caráter. Caráter e Oswald são coisas que se repelem.

Meteu-se agora com uns sórdidos e se fez inimigo de Igreja, de Mário de Andrade e de Antônio de Alcântara Machado. Tenho pois companheiros ilustres nessa amizade honrosa. Acha que eu acredito na Arte. Engana-se. Eu acredito piamente no caráter. No Caráter até. E está danado porque no dia em que minha

experiência pessoal concordou com a dos outros no verificar provadamente que ele era ordinário deixei de procurá-lo. Antônio de Alcântara Machado não nos interessa, escreve ele. Interessa sim. Interessa tanto que eu sou o assunto predileto da Antropófaga.

Depois os ataques são anônimos. Até agora o Oswald que é o autor deles não teve coragem de assinar o nome. E já declarou Paulo Prado que nada tinha a ver com a revista. Cinismo. Mas inútil. Paulo Prado bateu-lhe o telefone na cara. É o que ele tem ganho com suas atitudes atuais.

Herdeiro presuntivo sem nunca ocupar o trono, eterno quase-célebre, está se indispondo com o grupo que sempre foi o único a lhe dar importância, o único a reconhecer seu talento estupendo, a levar a sério sua literatura. Acaba sozinho. Ou melhor: já está sozinho aqui.

Enfim eu deixo para ele a Antropófaga. Oswald é mesmo reincidente em tomar para si as coisas desde muito usadas e abandonadas por outros.

Mais dia menos dia – seu Prudente – o João Miramar mas sobretudo Mirawashington está aí batendo no peito. É fatal. Já fez as pazes com o Guastini. E a polêmica acabou com a minha intervenção feita a pedido de Oswald via Tarsila. Você verá. E é isso.

[...]